



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da segunda sessão ordinária do ano de 2018 da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 19 de fevereiro às 19 horas e contou com a presença de todos os Vereadores. A Presidente Adriane Rodrigues declara aberta a sessão. A Presidente explica que não haverá leitura de Ata, pois os computadores estavam em manutenção, sendo assim a leitura será feita na próxima sessão. O Secretário faz leitura de ofícios e correspondências, dentre eles o ofício do Poder Executivo que indica a Vereadora Aline Borges como líder de governo. Adriane fala sobre a Câmara Itinerante e que suas primeiras reuniões começam no próximo sábado nos Bairros Lambari e São João. A Presidente anuncia que tem 7 Projetos de Lei do Executivo na ordem do dia e 1 Projeto de Decreto Legislativo para votação. O Vereador Josuel faz leitura do Projeto de Lei 18-2018. Josuel faz leitura do Projeto de Lei 19-2018 que dispõe sobre a recomposição de perdas salariais dos servidores municipais. O Secretário faz leitura do Projeto de Decreto Legislativo 01-2018 sobre recomposição de perdas de subsídio dos Vereadores, Prefeito e Vice-Prefeito e Secretário Geral. Josuel faz leitura dos pareceres pertinentes ao Projeto de Lei 01-2018 sobre abertura de créditos especiais no orçamento vigente. Adriane coloca o Projeto em única votação que é aprovado por unanimidade. Josuel faz leitura dos pareceres pertinentes ao Projeto de Lei 02-2018 que dispõe sobre alteração do PPA- quadriênio 2018-2021 e diz que ele é dependente ao Projeto de Lei 01-2018. O referido Projeto é colocado em única votação e é aprovado por unanimidade. Josuel faz leitura dos pareceres pertinentes ao Projeto de Lei 09-2018 que abre créditos especiais no orçamento vigente que em seguida é colocado em única votação e aprovado por unanimidade. Josuel faz leitura dos pareceres pertinentes ao Projeto de Lei 10-2018 que dispõe sobre alteração do PPA- quadriênio 2018-2021 e diz que ele é dependente ao Projeto de Lei 09-2018. O referido Projeto é colocado em única votação e é aprovado por unanimidade. O Vereador Josuel faz leitura dos pareceres pertinentes ao Projeto de Lei 11-2018 que concede vale feira aos servidores da Prefeitura Municipal. O Vereador Alexandre fala sobre o Projeto de Lei 11-2018 e parabeniza a Administração pelo incentivo de R\$ 40,00 para ser gasto na feira e que até pediu o Decreto e que a Aline que é líder de governo ficou de trazer e que ele não recebeu. Alexandre fala que essa feira foi feita pelo ex-prefeito Zequinha e não durou muito tempo, mas esse incentivo será importante, pois são 92 mil reais injetado na economia. O Vereador fala que queria colocar emenda no Projeto para favorecer aqueles que ganham pouco, mas segundo assessoria é ilegal. Denil fala sobre a feira e que é um incentivo muito importante e que tem certeza que vai dar certo e que todos servidores merecem o valor que receberão.



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

Andreia fala do Projeto e pergunta se os aposentados do IPREM –CAR se encaixam no Projeto. Adriane responde que não. Andreia diz que eles também merecem. Aline fala que o Decreto está disponível na Secretária da Câmara e que o Projeto tem duas vertentes muito boas, a primeira que seria o incentivo de R\$ 40 reais para todos funcionários e que pensa na seguinte colocação sobre o servidor que aposentou teve sua vaga substituída e que os valores seriam muito altos. A Vereadora fala que a segunda vertente é o apoio a agricultura familiar. Luciano fala do Projeto e diz que é evidente que nenhum vereador se colocará contra um benefício ao servidor. O Vereador fala que o Decreto enviado para complementar o Projeto deixa a discussão no escuro na questão dos agricultores, pois não estipula número de vagas e questiona o critério de seleção, desempate e admissão, pois sabem da divisão política no município e que seria fácil direcionar o beneficiário. O Vereador Daniel fala que o Projeto é importante, pois o pequeno produtor pode trazer seus produtos para comercialização na feira e o vale é um incentivo muito bom para os servidores públicos. O Vereador Antônio Carvalho fala do Projeto e que em 853 municípios do Estado, Carvalhópolis é o único que se adequou. Antônio fala que no passado não deu certo, pois não houve incentivo da Administração a não ser as barracas. O Vereador fala que não é um Projeto político e sim de incentivo aos agricultores e servidores. O Vereador Josuel fala do Projeto e parabeniza o Prefeito pela iniciativa e que não é fácil, pois sabe a dificuldade que os municípios têm enfrentado. Josuel fala que os aposentados não fazem parte do quadro efetivo da Administração. O referido Projeto de Lei é colocado em única votação e aprovado por unanimidade. Adriane fala da importância do Projeto que gera renda para o município e parabeniza o Prefeito pela iniciativa. A Vereadora fala que o acredita na competência no Prefeito e o respeito como administra e que não haverá discriminação, pois atende toda população e a Câmara está aí para isso, para fiscalizar. Adriane fala que teve na reunião com agricultores e que foi dito pelo Prefeito que todos serão beneficiados. O Projeto de Lei 11-2018 é colocado em única votação e aprovado por unanimidade. Alexandre fala que a preocupação do executivo é de longos anos que vem rolando, pois não se pode inibir ou discriminar pessoa para passar em concurso, mas infelizmente o companheiro político tem muita prioridade e isso não é de agora, é de muito tempo. O Vereador fala questiona se no caso de mulher passe no concurso para limpar estradas, capinar e limpar bueiro ela será colocada para fazer esse serviço. Alexandre fala que muitas vezes a Prefeitura é cabide de emprego e que muitos servidores querem apenas sentar na cadeira em frente a um computador e esperar bater o



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

ponto, mas se realmente o Projeto funcionar a iniciativa é boa. Aline fala que essa tentativa de regularizar a questão do cargo a Lei também cria um cargo de fisioterapeuta, um cargo de nutricionista e nove cargos de motorista para fazer as adequações em um concurso que será realizado. Josuel Faz leitura dos pareceres pertinentes ao Projeto de Lei 13-2018 e em seguida é colocado em única votação e aprovado por unanimidade. Luciano questiona sobre administração dos 10 cargos e que farão falta ao Município, pois é notória a reclamação dos serviços públicos, até porque a denominação é interessante, mas houve uma falha no item 15 das atribuições, pois a escrita é diferente, mas as funções são as mesmas no cargo do agente de cozinha que poderá ser mandado para fazer serviço de rua. Antônio Carvalho comenta que são 85 cargos e reduziram para 60 cargos que tem ocupação de 48, porém essa nova nomenclatura é para evitar que mulheres trabalhem na rua, na zona rural. O Projeto de Lei 13/2018 é colocado em única votação e é aprovado por unanimidade. Josuel faz leitura dos pareceres pertinentes ao Projeto de decreto Legislativo 01/2018 que é colocado em única votação e aprovado por unanimidade. O Secretário da Mesa faz leitura dos pareceres pertinentes ao Projeto de Lei 19/2018. Alexandre fala que o impacto orçamentário vai causar uma folha de pagamento de quase R\$ 7 milhões e que vê no Facebook Vereadores publicando economia de R\$ 1 milhão de reais em licitação e agora vem um reajuste para o servidor de 1,13 por cento com a somatória de 1,87 que é a recomposição de perdas sendo que teve um ano que a Câmara brigou com o Gilsão porque ele queria dar um aumento de 1% sendo que a perda inflacionária era de 5 e que lutaram até a 10 % de aumento e já que se economizou tanto, porque não valorizar melhor o funcionário. Alexandre fala que os cargos de primeiro escalão foram criados para ganhar mais e o motorista da Prefeitura ganha um salário mínimo para dirigir para todo lado. A vereadora Andreia diz que acha o reajuste muito baixo, os motoristas estão reclamando que ganham pouco e que a diária deles é baixa. Luciano fala que seguirá a linha de raciocínio do vereador Alexandre e da Vereadora Andreia, pois se houve uma economia de mais de R\$ 1 milhão de reais, R\$ 92 mil reais de incentivo a feira e quase dobrou o salário dos secretários ano passado e que é uma desproporção muito grande e triste, porque não melhorar esse reajuste com essa economia feita pelo Município. O Vereador acredita que pelo menos 5% poderiam ser concedidos de ganho real ao servidor público. Antônio carvalho fala que o Assessor Jurídico passou para cada vereador que o Prefeito está fazendo tudo certo e que ainda faz muito em dar reajuste além da recomposição de perdas. Antônio Carvalho diz que lutam pelo certo e



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

que não vão fazer o Prefeito errado, pois não a condição de dar aumento, pois o País está em crise e várias Prefeituras estão fazendo apenas a recomposição. Antônio Carvalho diz que todos sabem que é pouco, mas antes pingar do que secar, pois é fácil a oposição fazer bonito para jogar os servidores contra a Administração. O Vereador Josuel diz respeitar a opinião dos vereadores de um aumento maior, mas no momento isso não é possível, mas o vale feira vem como incentivo e valorização do servidor. Adriane responde ao Vereador Luciano que também queria um aumento melhor, mas que não foi possível diante a crise e que enquanto o Prefeito paga em dia os salários, o Estado agora que pagou a segunda parcela do 13º salário e que o Prefeito está fazendo o que pode e que houve economia sim, mas tem gastado com tudo de melhor qualidade como material escolar, entre outros. Adriane coloca o Projeto de Lei 19/2018 em única votação que é aprovado por unanimidade. A Presidente concede 3 minutos para cada Vereador fazer uso da tribuna devido ao tempo reduzido. Alexandre diz que não acha justo os 3 minutos. Adriane diz que concederá esse tempo. A Vereadora Andreia faz uso da tribuna e pede para que a Vereadora Aline que é a líder de governo faça um intermédio, pois perto do posto tem uns fios que as árvores estão enrolando neles e que até pediu interrupção de passagem pela Polícia Militar e que ligou para Cemig e para Prefeitura e até hoje não houve solução e o fio estava saindo fogo e um até caiu no chão oferecendo riscos às pessoas. O vereador Denil faz uso da tribuna e fala dos alunos que estão fazendo faculdade em Machado e que eles estão chegando atrasado em suas escolas e pede que licitem um transporte maior para atender a demanda. Denil fala que os perueiros e moradores da Zona Rural pedem mais manutenção das estradas rurais que estão muito ruins. O Vereador Denil pede para que tapem os bueiros no Jardim Belos Vista. O Vereador fala que tem um fio de alta tensão sobre a ponte do Rio Dourado e pede para Prefeitura entrar em contato com a Cemig. O Vereador Alexandre fala sobre a recomposição de perdas salariais e diz que no passado os Vereadores brigaram por mais aumento e conseguiram 10% e que desta vez vota contrariado no reajuste, pois ninguém explicou onde economizou 1 milhão de reais e agora a Prefeitura está apertadíssima e não pode dar um reajuste melhor e que 1,13 de reajuste é uma ninharia e que 1,87 todo município é obrigado a dar. Alexandre diz que prometeram muitas coisas e não conseguem fazer, mas investiram dinheiro no réveillon, no motocross, um evento privado. Alexandre fala que motoristas o procuraram, pois não agüentam mais viajar e ganhar uma merreca de diária. O Vereador Daniel faz uso da palavra e parabeniza a Administração pelo Posto de Saúde que agora está aberto até as 22 horas e essa é uma promessa



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

de governo cumprida. Daniel fala que não teve carnaval porque gastaram R\$ 50 mil reais e não obteve sucesso e por isso não houve este gasto esse ano, pois não é uma festa tradicional da cidade. O Vereador fala que a economia no carnaval será feita a estrutura asfáltica dentro do governo. Daniel fala que vai verificar no CODEMA, ao qual faz parte, que forma poderá verificar o problema da árvore. O vereador Luciano faz uso da palavra e não falou de politicagem e sim de apadrinhamento político e que esse politiquero que colocaram na boca dele. Luciano pergunta se alguém tem conhecimento sobre Decreto de urgência para aquisição de gasolina no começo do ano e se isso procede. Adriane diz que não tem e pergunta se a Vereadora Aline tem conhecimento e diz que pode trazer informações na próxima semana. Luciano fala sobre atendimento noturno é de fato importante, mas queria contestar a eficiência do atendimento, pois infelizmente viu na prática, pois na véspera de carnaval ficou muito doente e isso por volta das 18:30 e que foi até lá e havia 4 pessoas para ser atendido e foi atendido às 9:30 da noite e que não gostou do atendimento da médica e já não havia jeito de adquirir remédio e nem dipirona tinha no posto para ele tomar. Luciano diz que teve que se consultar na segunda – feira em Machado e pede para que se adéque esse atendimento. . O Vereador diz que discorda de fala do Vereador Daniel sobre o Carnaval e que pior que seja, ainda sim, gera lucro ao comércio local. Luciano diz que queria que os Vereadores verificassem sobre a Lei 1230, padronização de cores do Município, para que serve e como tem sido executada que explicará o porquê da pergunta na próxima sessão. Antônio Carvalho faz uso da palavra e diz que não aceita algumas coisas que acontecem e que conversou com o Carlos de manhã que estudará uma maneira de fazer o transporte dos alunos, pois como Vereador não pode admitir isso, que alunos não sejam transportados. O vereador fala que conversou muito com o vice-prefeito sobre as estradas rurais e que a partir da semana que vem um caminhão e um compactador de estradas serão adquiridos para fazer a manutenção das vias rurais que estão abandonadas e que ficou nervoso e discutiu na Prefeitura, porque sempre reclamou das estradas rurais e agora entraram para arrumar as vias e isso não está acontecendo e não se pode aceitar. A Presidente fala que sente muito, mas infelizmente não foi possível alcançar o tempo de 10 minutos para cada Vereador devido a pauta estar com muitos projetos urgentes e importantes. Adriane explica que as máquinas estão quebradas, pois elas nunca passaram por manutenção e que o Prefeito está preocupado com a situação das vias rurais e vai resolver o problema. Adriane convida a todos Vereadores para a reunião itinerante nos bairros da Zona Rural e que conta com a presença de



**CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”**  
CNPJ 09.087.153/0001-92

todos. Alexandre diz que quer que fique constado em Ata que a Vereadora Aline ficou de trazer nas próximas sessões o croqui da reforma da praça. Não tendo mais nada a ser tratado a Presidente encerra a sessão, marcando próxima para o dia 26 de fevereiro de 2018.

Carvalhópolis, 19 de fevereiro de 2018.

**Adriane Rodrigues de Carvalho**  
**Presidente**

**Antônio Carvalho**  
**Vice-Presidente**

**Josuel Santos Sales**  
**Secretário**

**Alexandre Rabelo de Carvalho**  
**Vereador**

**Andreia Aparecida de Moraes**  
**Vereadora**

**Aline Borges de Carvalho**  
**Vereador**

**Daniel Lúcio Caproni**  
**Vereador**

**Denil dos Reis Codignole**  
**Vereador**

**Luciano Teodoro de Souza**  
**Vereador**